



PROGRAMA DE DISCIPLINA 2020.1

Área	() Estudos de Língua (X) Estudos de Literatura
Especialidade	() Língua Portuguesa (X) Literatura Brasileira () Linguística (X) Literatura Portuguesa (X) Literaturas de Língua Inglesa (X) Teoria da Literatura e Literatura Comparada
Nível	(X) Mestrado (X) Doutorado

Disciplina	Textos seminais em teoria da literatura/literatura comparada
Tema	Teoria da Literatura e História da Crítica: momentos decisivos
Professor(a)	Nabil Araújo
Dia e horário	Terças-feiras, de 13h40 às 17h00
Recursos audiovisuais	() Sim (X) Não () Eventualmente

Ementa

A teoria da literatura e a questão do fundamento crítico.

Abordagem histórico-crítica do desenvolvimento dos Estudos Literários em sua heterogeneidade constitutiva, contemplado em suas três épocas fundamentais – antiguidade, modernidade, pós-modernidade –, a partir da problemática da recepção de três textos seminais da tradição teórica ocidental: a *Poética* (335-323 a.C.), de Aristóteles, a *Crítica da faculdade do juízo* (1790), de Immanuel Kant, e *O nascimento da tragédia* (1872), de Friedrich Nietzsche.

Programa

1. A “modernidade crítica” e a emergência da Teoria da Literatura como metodologia dos Estudos Literários.
2. A questão do fundamento crítico na modernidade: de Kant à crítica histórico-biográfica (autor, autoria, subjetividade autoral; biografismo, psicologismo, historicismo). Madame de Staël, Sainte-Beuve, Taine, Lanson.
3. A questão do fundamento crítico na modernidade: de Kant à crítica filológico-hermenêutica (vivência, compreensão, círculo hermenêutico). Schleiermacher, Dilthey, Spitzer, Auerbach.
4. A questão do fundamento crítico na modernidade: de Kant à crítica organicista-formalista (o “texto-em-si”, organicidade, autorreferencialidade ficcional). Coleridge, Edgar Allan Poe, T. S. Eliot, Wimsatt & Beardsley.
5. A questão do fundamento crítico na “pré-modernidade” (Platão, Aristóteles e a crítica clássica).
6. A questão do fundamento crítico na “pós-modernidade” (Nietzsche e o “adeus à modernidade”).

Bibliografia Inicial

ARAÚJO, Nabil (Org.). *A crítica literária e a função da teoria: reflexão em quatro tempos*. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2016.

ARAÚJO, Nabil. Da teoria como resposta: a modernidade crítica e o (ter) lugar da teoria literária. In: CECHINEL, André (Org.). *O lugar da teoria literária*. Florianópolis: EdUFSC; Criciúma: Ediunesc, 2016. p. 179-215.

ARAÚJO, Nabil. De Robespierre a Kant: Madame de Staël e a "revolução alemã" da crítica francesa. *Caligrama*, v. 18, n. 1, p. 211-236, 2013.

ARAÚJO, Nabil. Do passado como futuro da crítica: "competência performativa" e "formas de escrita" nos Estudos Literários. *Aletria*, v. 29, n. 3, p. 97-116, 2019.

ARAÚJO, Nabil. Estilística literária: Leo Spitzer e a transmutação hermenêutica da leitura filológica. *Matraga*, v. 20, n. 32, p. 104-124, 2013.

ARAÚJO, Nabil. Para ler a Teoria: o efeito de desconstrução e o futuro da crítica. *Fragmentum*, n. 45, p. 93-113, 2015.

ARAÚJO, Nabil. Pós-modernidade como gesto de despedida: a "crítica autorreferencial da razão" no pensamento estético nietzschiano. *Pandaemonium germanicum*, v. 16, n. 22, p. 179-201, 2013.

ARAÚJO, Nabil. Revisão do lansonismo: o cientificismo brando de Gustave Lanson e a perpetuação acadêmica da história literária. *Revista de Letras*, v. 52, n. 2, p. 95-112, 2012.

ARAÚJO, Nabil. *Teoria da Literatura e História da Crítica: momentos decisivos*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2020.

ARISTÓTELES. *Poética*. Ed. bilíngue. Tradução, introdução e notas de Paulo Pinheiro. São Paulo: 34, 2015.

COSTA LIMA, Luiz (Org.). *Teoria da literatura em suas fontes*. 3. ed. 2. v. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

KANT, Immanuel. *Crítica da faculdade do juízo*. Trad. de Valério Rohden. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

NIETZSCHE, Friedrich. *O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo*. Trad. de Jacó Guinsburg. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

SOUZA, Roberto Acízelo (Org.). *Do mito das musas à razão das letras: textos seminais para os estudos literários (século VIII a.C.-século XVIII)*. Chapecó (SC): Argos, 2014.

SOUZA, Roberto Acízelo (Org.). *Uma ideia moderna de literatura: textos seminais para os estudos literários (1688-1922)*. 2. ed. rev. 2. v. Chapecó (SC): Argos, 2018.